



CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SÃO PAULO

**CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SÃO PAULO
CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO**

Relatório de Gestão do exercício de 2013

São Paulo/SP, 2014

**CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SÃO PAULO – CRA-SP
CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO - CFA**

Relatório de Gestão do exercício de 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal; elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do Conselho Federal de Administração Of. Circ. 222/2013/CFA/COF, 23 de outubro de 2013.

Unidade responsável pela elaboração do Relatório de Gestão – **Conselho Regional de Administração de São Paulo – CRA-SP.**

São Paulo/SP, 2014

Sumário

| | |
|--|----|
| 1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE:..... | 5 |
| 1.1 Identificação da Entidade: | 5 |
| 1.2 Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Agregadoras e Agregadas:..... | 5 |
| 1.3 Finalidade e competências institucionais das entidades Jurisdicionadas: | 5 |
| 1.4 Apresentação do organograma funcional com as competências e atribuições das áreas: | 6 |
| 2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS | 11 |
| 2.1 Descrição sucinta do planejamento estratégico ou plano de ação da entidade:..... | 11 |
| 2.2 Informações sobre as ações adotadas pela entidade para atingir os objetivos estratégicos traçados para a entidade para o exercício:..... | 12 |
| 2.3 Demonstração e contextualização dos resultados alcançados no exercício: | 13 |
| 2.4 Indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão: | 18 |
| 3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO | 18 |
| 3.1 Estrutura de governança da entidade:..... | 18 |
| 3.2 Relação dos principais Dirigentes e Membros do Conselho Regional de Administração de São Paulo:..... | 19 |
| 3.3 Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria e de conselhos: | 20 |
| 3.4 Demonstração da atuação da unidade de Auditoria Interna: | 21 |
| 3.5 Informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correição:..... | 21 |
| 4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA..... | 21 |
| 4.1 Demonstração da Receita: | 21 |
| 4.2 Demonstração e análise do desempenho da entidade na execução orçamentária e financeira:..... | 24 |
| 5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS..... | 26 |
| 5.1 Informações sobre a Estrutura de Pessoal da entidade:..... | 26 |
| 6. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS..... | 27 |
| 6.1 Tratamento das determinações e recomendações exaradas em acórdãos do Tribunal de Contas da União – TCU..... | 27 |
| 7. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS..... | 28 |
| 7.1 Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público..... | 28 |
| 7.2 Demonstrações Contábeis:..... | 29 |
| 7.3 Relatório de Auditoria Independente..... | 34 |

Lista de abreviaturas

| Sigla/abreviação | Significado |
|-------------------------|--|
| % | Porcentagem |
| § | Parágrafo |
| ADM | Administrador |
| AMORT | Amortização |
| ART | Artigo |
| ATUAL | Atualização |
| BR | Brasil |
| C/ | Com |
| C/ | Conta |
| C/C | Conta Corrente |
| CEP | Código de Endereçamento Postal |
| CFA | Conselho Federal de Administração |
| CIRC | Circular |
| CLT | Consolidação das Leis do Trabalho |
| CNPJ | Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica |
| COF | Coordenação de Orçamento e Finanças |
| CRA's | Conselhos Regionais de Administração |
| CRA-SP | Conselho Regional de Administração de São Paulo |
| CV's | Curriculum Vitae (currículo) – plural |
| DESLOC | Deslocamento |
| DESP | Despesa |
| DEZ | Dezembro |
| DN | Decisão Normativa |
| EMOL | Emolumentos |
| ENANGRAD | Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração |
| EXP | Expedição |
| FGTS | Fundo de Garantia do Tempo de Serviço |
| GOV | Governo |
| IES | Instituições de Ensino Superior |
| IN | Instrução Normativa |
| INSS | Instituto Nacional do Seguro Social |
| INV | Inversões |
| ISS | Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza |
| ISO | Organização Internacional para Padronização |
| LAI | Lei de Acesso à Informação |
| NBC T | Normas Brasileiras de Contabilidade |
| Nº | Número |
| OF | Ofício |
| PA | Processo Administrativo |
| PAE | Processo Administrativo Ético |

| | |
|-----------------|--|
| PASEP | Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público |
| PASSAG | Passagem |
| PF | Pessoa Física |
| PIS | Programa de Integração Social |
| PJ | Pessoa Jurídica |
| PJE | Pessoa Jurídica Empregadora |
| RAP | Revista Administrador Profissional |
| REG | Registro |
| SEMESP | Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior do Estado de São Paulo |
| SERASA | Centralização de Serviços dos Bancos |
| SERV | Serviços |
| SGQ | Sistema de Gestão de Qualidade |
| SISCONTW | Sistema de Contabilidade para Windows |
| SP | São Paulo |
| STN | Secretaria do Tesouro Nacional |
| TCU | Tribunal de Contas da União |
| TI | Tecnologia da Informação |
| TRANSF | Transferências |
| V | Versão |
| VP | Vice-Presidência |

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE:

1.1 Identificação da Entidade:

Nome: Conselho Regional de Administração de São Paulo – CRA-SP

CNPJ: 43.060.078/0001-04

Natureza Jurídica: 110-4 Autarquia Federal

Endereço postal: Rua Estados Unidos, 889 – Jardim América – SP/SP – CEP 01427-001

Telefone: (11) 3087-3200 – 3087-3207

Endereço da página na Internet: www.crasp.gov.br

Endereço do Correio Eletrônico Institucional: crasp@crasp.gov.br

1.2 Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Agregadoras e Agregadas:

- a) Lei nº 4.769, de 09/09/1965 – “Dispõe sobre o exercício da Profissão de Administrador e dá outras providências”;
- b) Decreto nº 61.934, de 22/12/1967 – “Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Administrador, de acordo com a Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965 e dá outras providências”.
- c) Lei Federal 7.321 de 13/06/1985 – “Altera a Denominação do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Técnicos em Administração”.
- d) Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa CFA nº 249 de 29/12/2000.

1.3 Finalidade e competências institucionais das entidades Jurisdicionadas:

O Conselho Regional de Administração de São Paulo, autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público, com sede e foro na Capital e jurisdição em todo o território do Estado de São Paulo, tem por finalidade cumprir e fazer cumprir a legislação que regulamenta o exercício da profissão de Administrador e a fiscalização das atividades prestadas no campo da Administração por pessoas físicas e jurídicas; possuindo autonomia técnica, administrativa e financeira, além de se constituir no conjunto de autarquias do Sistema CFA/CRA's.

O Conselho Regional de Administração de São Paulo é o órgão normativo, consultivo, orientador, disciplinador e fiscalizador do exercício da profissão do Administrador, bem como controlador e fiscalizador das atividades financeiras e administrativas sob sua jurisdição.

Nos termos da competência prevista na legislação vigente, caberá ao Conselho Regional de Administração de São Paulo, conforme artigo 8º da Lei 4.769/65:

“Os Conselhos Regionais de Técnicos de Administração (C.R.T.A.), com sede nas Capitais dos Estados no Distrito Federal, terão por finalidade:

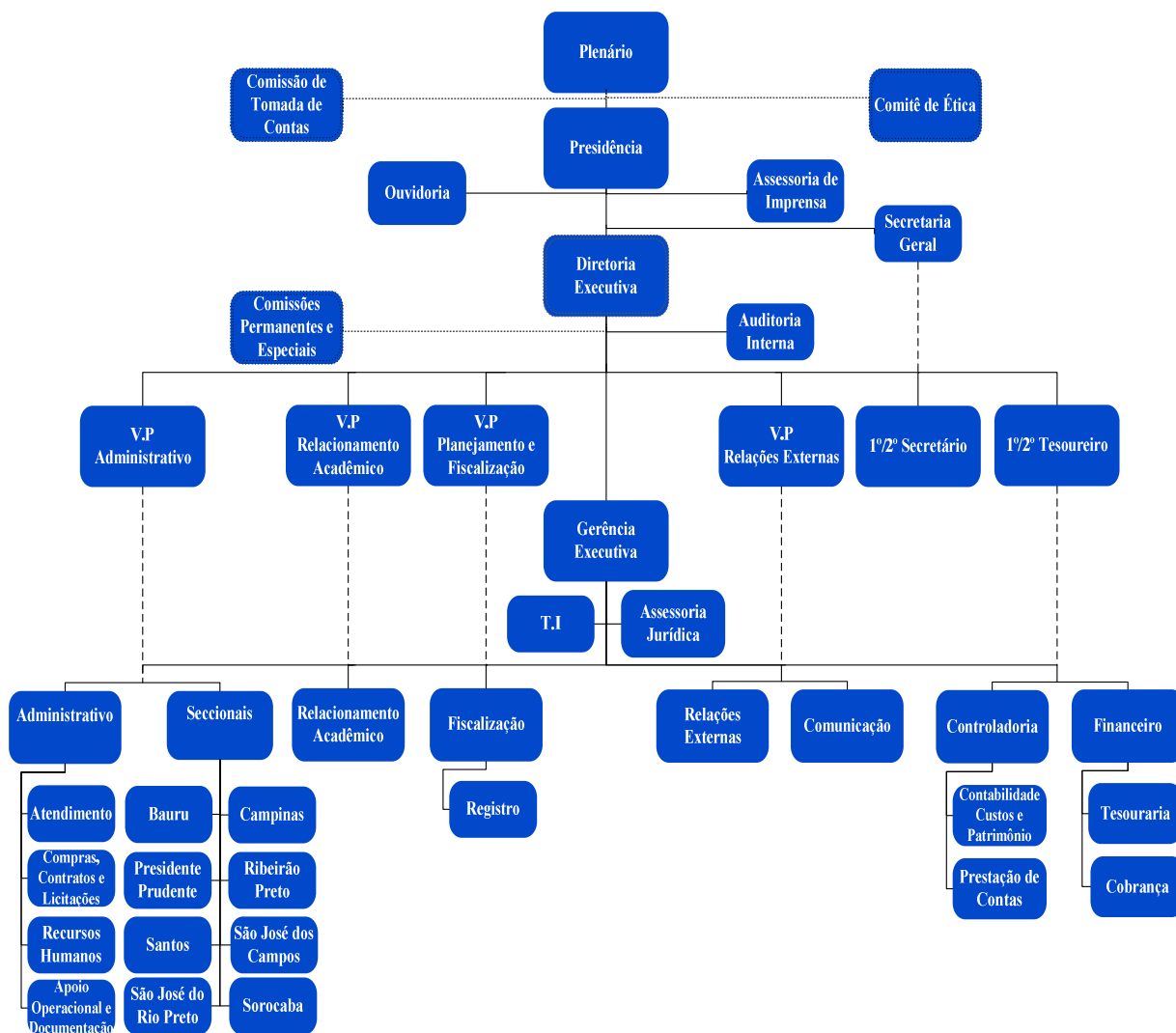
- a) dar execução às diretrizes formuladas pelo Conselho Federal de Técnicos de Administração;
- b) fiscalizar, na área da respectiva jurisdição, o exercício da profissão de Administrador;
- c) organizar e manter o registro de profissionais da área de Administração;
- d) julgar as infrações e impor as penalidades referidas nesta Lei;

- e) expedir as carteiras profissionais dos profissionais da área de Administração;
- f) elaborar o seu regimento interno para exame e aprovação pelo C.F.T.A.;
- g) eleger um delegado e um suplente para a assembleia de eleição dos membros do Conselho Federal, de que trata a alínea a do art.9º. (Incluída pela Lei nº 6.642, de 1979)”.

A norma supracitada ainda elenca como atribuição do Conselho a fiscalização das pessoas jurídicas que explorem a atividade de Administrador, a emissão de certidões diversas, a cobrança de anuidades dos registrados, entre outras.

1.4 Apresentação do organograma funcional com a descrição sucinta das competências e atribuições das áreas:

O Conselho Regional de Administração tem a seguinte estrutura básica:



Competências e atribuições das respectivas áreas:

PLENÁRIO - O Plenário do CRA-SP é o órgão de deliberação no âmbito de sua jurisdição. Compete ao Plenário: aprovar, nomear, colocar, transferir, promover, exonerar, apreciar o mérito profissional; exercer ação disciplinar; analisar processos de fiscalização; deliberar e apreciar assuntos da legislação específica, inclusive pareceres e orientações de caráter normativo.

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS - A Resolução CRA-SP nº 44 de 29 de março de 2011, nomeou a Comissão Permanente de Tomada de Contas, com a finalidade de verificar os balancetes mensais e a prestação de contas anualmente, quanto aos aspectos formais e a correta apropriação nas respectivas contas, as demonstrações contábeis exigidas pela legislação e a correta aplicação dos recursos, de acordo com as decisões por esfera de competência, em conformidade com as Instruções Normativas vigentes e Regimento Interno. A atuação é feita por 3 (três) Conselheiros designados na resolução.

COMITÊ DE ÉTICA – A Resolução CRA-SP nº 05 de 15 de janeiro de 2013 nomeia o Comitê de Ética Permanente do CRA-SP, tendo como responsabilidade a análise, discussão e a definição de ações/sanções dos Processos Administrativos (PA) e Administrativos Éticos (PAE), com aprovação do Plenário do CRA-SP. As infrações que podem demandar a abertura de processos são: suspeita de uso de diploma falso, exercício ilegal da profissão, falsificação/irregularidade de atestado de capacidade técnica, más práticas administrativas, entre outros. A atuação é feita por 5 (cinco) conselheiros e 2 (dois) colaboradores.

PRESIDÊNCIA – Administrar, estabelecer diretrizes, representar legalmente o CRA-SP e presidir as sessões plenárias; constituir comissões e grupos de trabalho; autorizar despesas e pagamentos; adotar providências e atos de gestão administrativa que se fizerem necessários aos interesses do Conselho e à profissão de Administrador.

OUVIDORIA - Ouvir reclamações, denúncias, elogios, solicitações, sugestões e dúvidas sobre os serviços prestados pelo CRA-SP; analisar e encaminhar as manifestações aos responsáveis pelos setores; garantir sempre o direito à informação; acompanhar as providências adotadas, cobrando soluções e mantendo os requerentes informados; dar resposta à todas as manifestações recebidas de forma clara e no menor prazo possível.

ASSESSORIA DE IMPRENSA - Compete à assessoria de imprensa a gestão do relacionamento do Conselho com a mídia impressa, eletrônica e digital, a partir da divulgação de dados e informações que atendam aos objetivos estratégicos do CRA-SP e da profissão de Administrador, bem como o gerenciamento de eventuais crises junto à imprensa, zelando pela imagem e o nome do Conselho;

SECRETARIA GERAL - Assistir o Presidente e seus Conselheiros no desempenho de suas atribuições, bem como confeccionar atas das reuniões plenárias, gerenciar as correspondências do Conselho Federal junto à presidência e as áreas do CRA-SP.

DIRETORIA EXECUTIVA - Cumprir as diretrizes por meio de planos, metas e estratégias para garantir a adequada e eficaz consecução dos objetivos do CRA-SP. É representada pelos vice-

presidentes: Administrativo; de Relacionamento Acadêmico; de Planejamento e Fiscalização; das Relações Externas e pelo 1º Secretário e 1º Tesoureiro.

COMISSÕES PERMANENTES E ESPECIAIS - Discutir e votar conclusivamente proposições; dar parecer sobre proposições referentes aos assuntos de sua especialização; promover estudos sobre problemas de interesses públicos relativos à sua competência e tomar a iniciativa na elaboração de proposições a eles pertinentes.

AUDITORIA INTERNA - Examinar os atos de gestão com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações, com o objetivo de verificar a exatidão, a regularidade das contas e comprovar a eficiência, a eficácia e a efetividade na aplicação dos recursos disponíveis; verificar o cumprimento das diretrizes, normas e orientações emanadas pelos órgãos internos e externos competentes.

VICE-PRESIDÊNCIA ADMINISTRATIVA – Compete à Vice-Presidência Administrativa: substituir, observada a ordem consignada no art. 5º do Regimento do CRA-SP, o Presidente em suas faltas e impedimentos eventuais; exercer as atribuições e responsabilidades que lhes forem delegadas pelo Presidente nas respectivas áreas; elaborar o programa anual de atividades; apresentar as necessidades das áreas à Presidência, viabilizando a execução dos programas definidos; propor e submeter à Presidência o quadro de pessoal e suas alterações; exercer a administração e controle das atividades operacionais.

VICE-PRESIDÊNCIA DE RELACIONAMENTO ACADÊMICO – Compete à Vice-Presidência de Relacionamento Acadêmico: substituir, observada a ordem consignada no art. 5º do Regimento do CRA-SP, o Presidente em suas faltas e impedimentos eventuais; exercer as atribuições e responsabilidades que lhes forem delegadas pelo Presidente nas respectivas áreas; integrar o CRA-SP e a comunidade acadêmica (Instituição de Ensino Superior); coordenar os projetos; promover estratégias de aproximação e acessibilidade mútua do CRA-SP junto às Instituições de Ensino Superior; aprovar o calendário de palestras; promover o desenvolvimento da área; propor e submeter à Presidência o quadro de pessoal e suas alterações.

VICE-PRESIDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E FISCALIZAÇÃO – Compete à Vice-Presidência de Planejamento e Fiscalização: substituir, observada a ordem consignada no art. 5º do Regimento do CRA-SP, o Presidente em suas faltas e impedimentos eventuais; exercer as atribuições e responsabilidades que lhes forem delegadas pelo Presidente nas respectivas áreas; fomentar ações estratégicas de fiscalização junto à sociedade e órgãos governamentais a fim de tornar visível a efetiva atuação do CRA-SP; elaborar o Planejamento Estratégico acompanhando a consolidação das ações implementadas e do plano de execução, objetivando promover o cumprimento das metas; propor e submeter à Presidência o quadro de pessoal e suas alterações.

VICE-PRESIDÊNCIA DE RELAÇÕES EXTERNAS – Compete à Vice-Presidência de Relações Externas: substituir, observada a ordem consignada no art. 5º do Regimento do CRA-SP, o Presidente em suas faltas e impedimentos eventuais; exercer as atribuições e responsabilidades que lhes forem delegadas pelo Presidente nas respectivas áreas; promover o relacionamento com o

público externo voltado aos interesses do CRA-SP; representar a área junto ao Plenário e Presidência; propor e submeter à Presidência o quadro de pessoal e suas alterações.

PRIMEIRO SECRETÁRIO – Compete ao Primeiro Secretário: secretariar as sessões plenárias, elaborar e proceder à leitura das atas; providenciar a elaboração e publicação das resoluções, avisos, ordens de serviço e demais expedientes resultantes de deliberação do plenário; expedir convocações e comunicações aos Conselheiros; coordenar as atividades da Secretaria do Plenário.

SEGUNDO SECRETÁRIO – Compete ao Segundo Secretário: substituir o Primeiro Secretário em suas faltas e impedimentos eventuais; auxiliar o 1º Secretário no desempenho das atividades afetas à Secretaria do Plenário.

PRIMEIRO TESOUREIRO - Compete ao Primeiro Tesoureiro: supervisionar, orientar e fiscalizar o funcionamento dos serviços financeiros do CRA-SP; assinar, em conjunto com o Presidente, os cheques, balanços, prestações de contas e outros documentos de natureza financeira; acompanhar o nível de inadimplência e planejar ações para o efetivo recebimento dos créditos; autorizar as aplicações financeiras e apresentar ao plenário mensalmente os balancetes e anualmente a prestação de contas e o orçamento para aprovação.

SEGUNDO TESOUREIRO - Compete ao Segundo Tesoureiro: substituir o Primeiro Tesoureiro nas suas faltas e impedimentos eventuais; auxiliar, no que for necessário, o Primeiro Tesoureiro no desempenho de seus encargos.

GERÊNCIA EXECUTIVA - Assegurar e conduzir, estratégica e operacionalmente, a política da entidade em todas as áreas do CRA-SP. Dar suporte gerencial e estrutural às áreas e às seccionais; promover a integração da Presidência com o corpo diretivo do Conselho.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – A área de Tecnologia da Informação compete prover e gerenciar as ferramentas tecnológicas do CRA-SP, gerenciar equipamentos, softwares e estrutura de comunicação de dados, possibilitando e facilitando as tarefas diárias dos colaboradores, bem como promover estrutura de comunicação entre o Conselho, o Sistema CFA/CRAs, os Administradores e a sociedade. Prospectar novas Tecnologias da Informação, com vistas ao desenvolvimento do CRA-SP; elaborar projetos visando à atualização na estrutura de Tecnologia da Informação.

ASSESSORIA JURÍDICA – A área jurídica assessora legalmente à Presidência, a Diretoria, o público interno nos assuntos jurídicos pertinentes ao CRA-SP, assegurando que os atos e fatos administrativos produzidos pelo Conselho estejam dentro da legalidade; patrocinar e acompanhar os processos judiciais, visando defender juridicamente os interesses do CRA-SP.

ADMINISTRATIVO - Supervisionar e acompanhar as atividades das áreas de atendimento, compras, licitações, recursos humanos e serviços operacionais, visando assegurar o controle e a execução das atividades de acordo com o planejamento do CRA-SP.

SECCIONAIS – Elaborar, supervisionar e promover os Planos de Ação com definição de estratégias, metas e objetivos, dentro do campo de atuação das Seccionais, detectar as demandas de infraestrutura para o funcionamento e atuação das seccionais, bem como fazer a conexão das seccionais com as diversas áreas e departamentos do CRA-SP.

RELACIONAMENTO ACADÊMICO – Apresentar o CRA-SP institucionalmente junto as Instituições de Ensino Superior; facilitando a integração dos futuros administradores junto ao CRA-SP; conscientizar os alunos da exigibilidade legal do registro no Conselho para atuação profissional; promover palestras sobre o CRA-SP, fazer captações de registros, assessorar as seccionais nas atividades pertinentes a área.

FISCALIZAÇÃO - Atuar em nível estratégico na condução dos trabalhos de fiscalização e registro de pessoas físicas e pessoas jurídicas no exercício profissional do administrador de acordo com a legislação vigente; assessorar as seccionais nas atividades de fiscalização e promover diligências fiscalizatórias.

RELAÇÕES EXTERNAS - Estabelecer a relação com a sociedade; promover eventos e parcerias em benefício dos administradores.

COMUNICAÇÃO - Planejar, desenvolver e coordenar as atividades de comunicação com vistas a aprimorar o fluxo de informações com o público interno e externo, de acordo com os objetivos estratégicos do CRA-SP.

CONTROLADORIA – Planejar e organizar as atividades da contabilidade geral, assegurando que todos os registros sejam feitos de acordo com a legislação e com os princípios e normas contábeis aplicadas ao setor público, dentro dos prazos, das normas e procedimentos estabelecidos pelo CRA-SP; elaborar e acompanhar o Orçamento e fazer as reformulações orçamentárias.

FINANCEIRO – Supervisionar a área de Cobrança e Tesouraria nas atividades de contas a pagar e a receber, visando assegurar o cumprimento das obrigações financeiras e o recebimento dos créditos do CRA-SP dentro dos prazos legais; assessorar as seccionais nas atividades pertinentes a área.

ATENDIMENTO - Atender os administradores e os interessados em geral em suas demandas, assegurando a eficácia na prestação de serviços; prestar suporte a todas as áreas do CRA-SP.

COMPRAS, CONTRATOS E LICITAÇÕES - Atuar de forma estratégica na gestão dos processos de aquisições de produtos e serviços nas formas estabelecidas pela legislação, visando obter maior economia e eficácia para o Conselho.

RECURSOS HUMANOS - Executar os processos de contratação de pessoal através de concurso público; realizar as rotinas inerentes à relação entre Conselho e funcionários; atender as obrigações legais relativas ao contrato de trabalho.

APOIO OPERACIONAL E DOCUMENTAÇÃO - Conduzir todas as atribuições relacionadas à prestação de serviços de terceiros, de forma a atestar sua efetividade e eficácia; zelar pela manutenção preventiva do Conselho; controlar e armazenar os documentos físicos e digitais do CRA-SP, mantendo-os em perfeito estado de conservação.

SECCIONAIS – Ser o braço administrativo do Conselho nas regiões administrativas no Estado de São Paulo.

REGISTRO - Efetuar o controle (registro, cancelamento, suspensão e licenciamento) de pessoa física e jurídica legalmente habilitadas para atuar na área da administração.

CONTABILIDADE, CUSTO E PATRIMÔNIO – Realizar as rotinas e procedimentos contábeis, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo CFA e legislação pertinente; elaborar os relatórios de custos; manter o controle e registro dos bens patrimoniais e fazer inventário anual.

PRESTAÇÃO DE CONTAS - Levantar e estruturar todos os dados contábeis, administrativos, fiscais e organizacionais, referentes à missão institucional e operacional do CRA-SP de forma a disponibilizá-los nas prestações de contas.

TESOURARIA - Executar os processos de pagamento e cumprir os compromissos financeiros da entidade; registrar os recebimentos e efetuar as respectivas baixas no sistema, de acordo com os procedimentos e normas estabelecidas; controlar os saldos bancários e gerenciar os investimentos dos recursos financeiros do CRA-SP.

COBRANÇA – Atuar de forma ativa e receptiva na cobrança dos créditos de pessoas física e jurídica; atualizar cadastro; emitir boletos de cobrança das anuidades; controlar a carteira de devedores; realizar negociações; inscrever os inadimplentes na dívida ativa e no Serasa.

2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1 Descrição sucinta do planejamento estratégico ou plano de ação da entidade:

O Conselho Regional de Administração de São Paulo estabeleceu seu Planejamento Estratégico para o período de 2010 a 2014, definindo:

| |
|--|
| Visão |
| Ser referência como Entidade Representativa no campo da Administração, sendo reconhecida, valorizada e respeitada perante a Sociedade. |
| Missão |
| Fiscalizar, defender, fortalecer e valorizar a profissão. Disseminar a importância da Ciência da Administração, promover o reconhecimento dos valores em prol da profissão de Administração, Empresas e Sociedade. |
| Valores |
| Competência, Justiça, Inovação, Ética, Transparência, Responsabilidade Social, Compromisso e Legalidade. |

Após a definição da identidade organizacional foram estabelecidos os norteadores estratégicos a seguir:

| Objetivos Estratégicos – 2010 / 2014 | |
|---|---|
| 01 | Incrementar ações efetivas para o registro de pessoas físicas e jurídicas junto às empresas privadas, empresas públicas, a sociedade e à captação nas IES (Instituições de Ensino Superior). |
| 02 | Promover e incentivar a fidelização dos registrados com destaque no pronto atendimento e nos relacionamentos e serviços oferecidos. |
| 03 | Atuar de forma estruturada e eficaz nas ações de fiscalização e cobrança para cumprir a missão do CRA. |
| 04 | Criar e estruturar sistemáticas para o Desenvolvimento Institucional. Promover o Desenvolvimento Organizacional com ênfase na melhoria contínua e na gestão dos processos. |
| 05 | Cuidar do cumprimento das leis, resoluções e regimentos, com destaque para os processos administrativos, financeiros e contábeis. |
| 06 | Tornar o CRA atuante no interior do estado, permitindo que todas as suas ações, contemplem as pessoas físicas, jurídicas, IES (Instituições de Ensino Superior), sociedade, empresas públicas e privadas – entidades de seu relacionamento. |
| 07 | Incrementar ações para visualização e definição do posicionamento do CRA perante as entidades de seu relacionamento. |
| 08 | Promover maior relacionamento com as IES (Instituições de Ensino Superior) com ênfase na aproximação com os formadores de opinião – professores e coordenadores – e universitários, por meio de um representante. |

| Metas – 2010 / 2014 | |
|----------------------------|---|
| 01 | Desenvolver estrutura de processos do CRA abrangendo as atividades fins e de apoio da instituição. Criar e estruturar sistemáticas internas para o Desenvolvimento Organizacional. |
| 02 | Promover o desenvolvimento Institucional e adotar ações que promovam uma maior visibilidade e conseqüente reconhecimento do CRA. |
| 03 | Desenvolver um maior relacionamento com coordenadores, professores e universitários da IES (Instituições de Ensino Superior). Definir um representante por instituição. Promover a expansão da atuação do CRA em todo o Estado de São Paulo. |
| 04 | Estabelecer ações abrangentes que fomentem o registro de pessoas físicas e jurídicas, a fidelização dos registrados e a captação junto as IES (Instituições de Ensino Superior). Promover ações estruturadas e eficazes na fiscalização e cobrança em conformidade com a missão do CRA. |

2.2 Informações sobre as ações adotadas pela entidade para atingir os objetivos estratégicos traçados para a entidade para o exercício:

Tendo por base os Objetivos Estratégicos, foram estabelecidas as seguintes ações:

| Metas da Entidade | Desafios Propostos |
|---|---|
| 1 – Desenvolver estrutura de processos do CRA-SP abrangendo as atividades fins e de apoio da instituição. Criar estrutura e sistemáticas internas para o Desenvolvimento Organizacional. | 1.1. Adequar e aperfeiçoar a infraestrutura 1.2. Rever processos dos Grupos de Excelência |
| 2 - Promover o Desenvolvimento Institucional e adotar ações que promovam uma maior visibilidade e conseqüente reconhecimento do CRA-SP. | 2.1. Lançar e fortalecer a Certificação Profissional Optativa; 2.2. Lançar a RAP Digital para diferentes plataformas; 2.3. Organizar e produzir, em parceria, livro especial com foco em gestão, estratégia e cultura a partir de artigos com Adm. Eméritos e de Destaque; 2.4. Ampliar parcerias de serviços, conteúdos e difusão de conhecimento; 2.5. Implantar o calendário de eventos; e 2.6. Reconhecer e premiar o Administrador Emérito. |
| 3 – Desenvolver maior relacionamento com coordenadores, professores e universitários das IES. Definir um representante por instituição. Promover a expansão do CRA-SP em todo o Estado de São Paulo. | 3.1. Ampliar as ações e consolidação das Seccionais; 3.2. Ampliar e incrementar as ações junto às IES. |
| 4 - Estabelecer ações abrangentes que fomentem o registro de pessoas físicas e jurídicas, a fidelização dos registrados e a captação junto as IES. Promover ações estruturadas e eficazes na fiscalização e cobrança em conformidade com a missão do CRA-SP | 4.1. Incrementar e expandir as ações de Fiscalização em todo o Estado; 4.2. Criar Banco de Vagas e CV's exclusivamente para Administradores; 4.3. Aumentar a representatividade do CRA-SP crescendo em 20% o número de registros PF e 15% PJ efetuados em relação ao ano anterior; 4.4. Reduzir o cancelamento de registros PF em 15% e de 10% PJ em relação ao ano anterior; e 4.5. Reduzir a inadimplência PF/PJ para 15% no final do exercício. |

2.3 Demonstração e contextualização dos resultados alcançados no exercício:

Os resultados alcançados no exercício frente às ações propostas foram:

Desafio 1.1: Adequar e aperfeiçoar a infraestrutura.

Resultado: Infraestrutura aperfeiçoada e parcialmente adequada. Cumprimento de 90% das ações propostas, sendo:

- 1.1.1. Implantação racionalizada e otimizada de 10 melhorias nos processos internos;
- 1.1.2. Desenho de 54 processos de trabalho dos quais 11 já implantados;
- 1.1.3. Revisão e criação de 32 normas/procedimentos;
- 1.1.4. Revisão parcial do banco cadastral;
- 1.1.5. Conclusão do Plano de ocupação e reforma das instalações;
- 1.1.6. Projeto de manutenção e reforma das instalações não concluídos;

Disfunção: Projeto de alta complexidade demandando prazo de conclusão superior ao inicialmente previsto. A elaboração do Projeto Executivo visando à reforma das instalações que compreendem o complexo do CRA-SP está em fase de finalização com previsão de término para o 1º Trimestre de 2014, conforme contrato.

Medidas Adotadas: Estabelecimento de um novo cronograma.

- 1.1.7. Implantação de 05 soluções de Softwares: Extranet, Fiscalização, Google, Inventário de Hardware e Software e Página Web do Concurso Cultural;
- 1.1.8. Implantação de 02 projetos: Digitalização da RAP e Negativação de Devedores;
- 1.1.9. Atualização do parque de computadores, equipamentos de áudio e vídeo;
- 1.1.10. Implantação de rede Wireless para acesso à internet pelo público externo;

Desafio 1.2: Rever processos dos Grupos de Excelência.

Resultados: Processos revistos e não implantados. Cumprimento de 75% das ações propostas, sendo:

- 1.2.1. Contratação de empresa especializada de consultoria técnica para apoiar a revisão/atualização dos Grupos de Excelência do CRA-SP;
- 1.2.2. Consultoria realizada e diagnóstico apresentado para subsidiar a construção de novo modelo dos Grupos de Excelência;
- 1.2.3. Novo modelo de funcionamento e gestão proposto e aprovado;
- 1.2.4. Implantação da nova metodologia não concluída;

Disfunção: Projeto de alta complexidade e envolvimento de profissionais de diversos segmentos, tornando necessária a adequação do estudo de implantação a fim de se ter um melhor resultado estratégico. Intrinsecamente demonstrou-se ineficaz a tomada de decisão de desenvolvimento do projeto dentro do cronograma inicialmente previsto.

Medidas Adotadas: Reuniões para esclarecimento das alterações propostas, conscientizando os membros do projeto das adequações necessárias e a disseminação no novo modelo. Novo cronograma de implantação estabelecido para 2014 com vistas a finalização do processo de revisão.

Desafio 2.1: Lançar e fortalecer a Certificação Profissional Optativa.

Resultados: Certificação lançada em 12/2013. Cumprimento de 100% das ações propostas, sendo:

- 2.1.1. Convênio de Cooperação Técnica firmado em acordo com o CFA - Conselho Federal de Administração;
- 2.1.2. Implantação efetivada de Programa de Certificação para Administradores;
- 2.1.3. Requisitos definidos para a Certificação e Recertificação vinculada ao Programa de Educação Continuada e Qualificação por prova ou por experiência;
- 2.1.4. Plano de divulgação realizado pelo CFA – Conselho Federal de Administração.

Desafio 2.2: Lançar a RAP Digital para diferentes plataformas.

Resultados: Cumprimento de 100% das ações propostas, sendo:

- 2.2.1. RAP Digital lançada em Julho/2013 para tablet e celulares com conteúdo editorial produzido com regularidade (vídeo, áudio e imagem);
- 2.2.2. Acompanhamento permanente e contínuo do trabalho da Agência de Comercialização;
- 2.2.3. Campanha de divulgação promovida (RAP, veículos internos e externos).

Desafio 2.3: Organizar e produzir, em parceria, livro especial com foco em gestão, estratégia e cultura a partir de artigos com Adm. Eméritos e de Destaque.

Resultados: Projeto adiado para 2014.

Disfunção: A conclusão do projeto foi adiada para 2014, sendo necessária uma revisão nos principais temas a serem tratados com os entrevistados, visando a um maior aprofundamento das informações para o Administrador e busca de parceiros institucionais.

Medidas Adotadas: Os temas estão sendo aprofundados e adequados visando a ampliar o conhecimento do administrador.

Desafio 2.4: Ampliar parcerias de serviços, conteúdos e difusão de conhecimento.

Resultados: Cumprimento de 100% das ações propostas, sendo:

- 2.4.1. Identificados 50 novos parceiros;
- 2.4.2. Renovação de 07 convênios;
- 2.4.3. Realizados 02 novos convênios;
- 2.4.4. Divulgação contínua das parcerias firmadas aos Administradores.

Desafio 2.5: Implantar o calendário de eventos.

Resultados: Cumprimento de 100% das ações propostas, sendo:

- 2.5.1. Desenvolvimento de um Calendário segmentado: Prime, Rotineiros e Seccionais;
- 2.5.2. Aprovação do novo calendário junto a Comissão Específica;
- 2.5.3. Divulgação do calendário para patrocinadores;
- 2.5.4. Divulgação do calendário para Administradores.

Desafio 2.6: Reconhecer e premiar o Administrador Emérito e Destaque.

Resultados: Cumprimento de 100% das ações propostas, sendo:

- 2.6.1. Desenvolvimento de proposta para realização dos eventos;
- 2.6.2. Contratação do evento por meio de Licitação;
- 2.6.3. Realização do Evento Administrador Emérito em 10/12/2013 para público de 500 pessoas;
- 2.6.4. Realização de 08 homenagens de “Administrador Destaque”.

Desafio 3.1: Ampliar as ações e consolidação das Seccionais.

Resultados: Cumprimento de 100% das ações propostas, sendo:

- 3.1.1. Estrutura funcional definida e ampliada com a contratação de 03 Fiscais e a criação da Supervisão das Seccionais;
- 3.1.2. Implantação de novas ferramentas de gestão e acompanhamento de resultados;
- 3.1.3. Definição das implementações necessárias para melhor atuação regional;
- 3.1.4. Redefinição das atividades e atribuições dos colaboradores;
- 3.1.5. Operacionalização contínua das atividades.

Desafio 3.2: Ampliar e incrementar as ações junto às IES.

Resultados: Relacionamento com as IES parcialmente intensificado. Cumprimento de 85,7% das ações propostas, sendo:

- 3.2.1. Realização de 02 eventos com representantes de classe;
- 3.2.2. Implantação da Láurea de Mérito Acadêmico para Tecnólogos;
- 3.2.3. Emissão de 98 Certificados de horas complementares para Representantes de Classe;
- 3.2.4. Reformulação do Programa de Relacionamento Acadêmico com apresentação institucional moderna e assertiva e a realização de 160 apresentações institucionais, 41 Reuniões com Coordenadores de Curso, 10 Palestras Temáticas, 2.800 inscrições e 92 Colações de Grau;
- 3.2.5. Programa de coaching para jovens administradores como forma de "premiar" o representante de classe não realizado;

Disfunção: estabelecimento da ação de alta complexidade, baseada em projeto que demonstrou inconsistência quanto a sua aplicação.

Medidas Adotadas: Reavaliação da ação para aplicação futura, após construção e aprovação, de novo projeto para a introdução do Programa de Coaching para Jovens Administradores.

3.2.6. I Encontro com Coordenadores de Cursos de Administração realizado em 19/10/2013 com 35 participantes de todo o Estado;

3.2.7. Participação e apoio em 03 eventos, sendo: ENANGRAD, UNIFORUM e SEMESP com público aproximado de 1.800 participantes;

Desafio 4.1: Incrementar e expandir as ações de Fiscalização em todo o Estado.

Resultados: Cumprimento de 100% das ações propostas, sendo:

4.1.1. Conscientização de órgãos públicos do Estado com envio de 554 ofícios as Prefeituras e Secretarias Municipais da grande São Paulo;

4.1.2. Instauração de 2.154 processos de fiscalização PJ/PJE/PF e 221 diligências;

4.1.3. Inscrição em dívida ativa de 325 autos de infração/Serasa.

Desafio 4.2: Criar Banco de Vagas e CV's exclusivamente para Administradores.

Resultados: Projeto transferido para a responsabilidade do CFA.

Disfunção: O projeto de Banco de Vagas e CV's, exclusivo para administradores registrados, foi idealizado pelo Conselho Regional de Administração de São Paulo – CRA-SP durante o ano de 2013, com abrangência inicial no estado de São Paulo. O Conselho Federal de Administração – CFA considerou que a proposta poderia beneficiar os administradores de todo o país e prosseguiu com as tratativas para implantação do serviço, ficando a cargo do CFA, portanto, as responsabilidades.

Medidas Adotadas: Transferência do projeto para o CFA.

Desafio 4.3: Aumentar a representatividade do CRA-SP acrescentando em 20% o número de Registros de Pessoa Física (Meta: 6.870) e de 15% Pessoa Jurídica (Meta: 594) efetuados em relação ao ano anterior.

Resultados: Cumprimento de 86,91% das ações propostas, sendo:

4.3.1. Acréscimo efetivo de 5.818 novos Registros PF;

Disfunção: Meta de representatividade superestimada e além da capacidade produtiva atual.

Medidas Adotadas: Reavaliação da capacidade produtiva e revisão dos critérios para a definição de metas para os próximos períodos.

4.3.2. Acréscimo efetivo de 669 novos Registros PJ.

Fatores de Superação: Ação integrada de instauração de Processos de Fiscalização – PJ em todo o estado, resultando em um aumento nos Registros de Pessoas Jurídicas.

Desafio 4.4: Reduzir o cancelamento de Registros de Pessoa Física em 15% (limite de 1.500) e de 10% de Pessoa Jurídica (limite de 300) em relação ao ano anterior.

Resultados: Cumprimento 74,77% das ações propostas, sendo:

4.4.1. Cancelamento efetivo de 1.929 Registros de PF;

Disfunção: Estabelecimento do Cancelamento de Registro como uma meta, considerando que o cancelamento é uma prerrogativa do profissional, desde que atenda aos requisitos legais.

Medidas Adotadas: Revisão dos critérios para a definição de metas para os próximos períodos.

4.4.2. Cancelamento efetivo de 325 Registros de PJ.

Disfunção: Estabelecimento do Cancelamento de Registro como uma meta, considerando que o cancelamento é uma prerrogativa da empresa, desde que atenda aos requisitos legais.

Medidas Adotadas: Revisão dos critérios para a definição de metas para os próximos períodos.

Desafio 4.5: Reduzir a inadimplência PF/PJ para 15% no final do exercício.

Resultados: Cumprimento de 82,86% das ações propostas, sendo:

4.5.1. Ampliação da estrutura funcional da área de cobrança;

4.5.2. Realização contínua de Cobrança ativa com redução da inadimplência para 20,14%;

Disfunção: Meta de inadimplência superestimada e subutilização dos mecanismos de cobrança.

Medidas Adotadas: Revisão dos critérios para a definição de metas e otimização dos mecanismos e ferramentas que aumentem as possibilidades de recebimento para os próximos períodos.

2.4 Indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão:

Em 2013 iniciou-se um estudo para melhoria dos atuais indicadores e implantação de outros que complementem a informação sobre a gestão. A proposta de novos indicadores está em análise para implantação em 2014.

| INDICADORES 2013 | | | |
|--|------------|-------|-----------|
| Indicador | Unidade | Meta | Realizado |
| Atendimento | | | |
| Qualidade no atendimento (pesquisa) | % | 100 | 84,92 |
| Quantidade de ligações atendidas em relação ao total de ligações recebidas | % | 100 | 82,97 |
| Cobrança | | | |
| Quantidade de contatos ativos com sucesso em relação ao total de contatos ativos efetuados | % | 100 | 53,65 |
| Quadro Geral de Inadimplência | % | 15 | 20,14 |
| Comunicação | | | |
| Enquete de Opinião | Respostas | 2.000 | 2.476 |
| Visibilidade | Matérias | 100 | 122 |
| Interação nas Redes Sociais - Twitter | Seguidores | 300 | 386 |
| Interação nas Redes Sociais - Facebook | Fãs | 2.150 | 4.820 |
| Fiscalização | | | |
| Instauração de Processos de Fiscalização | Nº efetivo | 2100 | 2154 |
| Registro | | | |
| Registro Pessoa Física | Nº Efetivo | 6.870 | 5.818 |
| Registro Pessoa Jurídica | Nº Efetivo | 594 | 669 |
| Cancelamento de Registro Pessoa Física | Nº Efetivo | 1500 | 1929 |
| Cancelamento de Registro Pessoa Jurídica | Nº Efetivo | 300 | 325 |
| Relacionamento Acadêmico | | | |
| Quantidade de Apresentações Institucionais | Nº Efetivo | 150 | 160 |
| Quantidade de Inscrições | Nº Efetivo | 2700 | 2.800 |
| Relações Externas | | | |
| Cortesias | Nº Efetivo | 2876 | 2950 |
| Eventos | Nº Efetivo | 79 | 56 |

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Estrutura de governança da entidade:

a) Auditoria externa do CFA:

Base normativa: Resolução CFA nº 51/1969; atribuições: realização de auditorias regulares e especiais com ênfase na fiscalização dos sistemas orçamentário, contábil, financeiro, patrimonial, pessoal e demais sistemas operacionais no âmbito do sistema CFA/CRA; Forma de atuação: as auditorias são executadas por membros do quadro de colaboradores do CFA ou através de empresa de “Auditoria Externa” contratada.

b) Comissão Permanente de Tomadas de Contas:

Base normativa: Resolução CRA-SP nº 44 de 29 de março de 2011, constitui a Comissão Permanente de Tomada de Contas; atribuições: verificar os documentos, mensalmente, quanto aos aspectos formais e a correta apropriação nas respectivas contas, as demonstrações contábeis exigidas pela legislação e a correta aplicação dos recursos, de

acordo com as decisões por esfera de competência, em conformidade com as Instruções Normativas vigentes, Regimento Interno, Lei 4.769/65 e respectivo Regulamento; Forma de atuação: A atuação é feita por 3 (três) Conselheiros designados na resolução CRA-SP nº 44/11.

c) Comissão de Sindicância Interna:

Base normativa: Resolução CRA-SP nº 123 de 16 de setembro de 2013; atribuições: ouvir as partes e testemunhas; recolher provas para os esclarecimentos dos fatos; ouvir depoimentos das pessoas e fazer acareações; determinar a realização de perícias e diligências; averiguar os antecedentes profissionais do denunciado; ultimar o relatório dos trabalhos, em um caderno processual contendo todas as informações obtidas, com objetivo de subsidiar a apreciação e definição por parte da Diretoria do Conselho. Forma de atuação: através de 5 (cinco) membros, sendo 2 (dois) Conselheiros e 3 (três) do quadro de colaboradores do CRA-SP.

d) Ouvidoria:

Base normativa: art. 5º, inciso XXXIII e art. 216 § 2º da Constituição Federal e Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. No CRA-SP a Reunião Plenária nº 4097, de 07 de outubro de 2013, aprovou o projeto para implantação da Ouvidoria; atribuições: buscar a aproximação do Conselho com a sociedade, de modo que se perceba a importância de uma reivindicação e do acesso direto às informações. Fomentar a responsabilidade funcional para melhoria da imagem e da gestão do Conselho, proporcionar aos gestores uma capacidade de resolutividade dos problemas, desenvolvendo ações de caráter preventivo e melhoria nos processos internos; forma de atuação: a Ouvidoria está inserida no organograma em linha de subordinação direta ao Presidente, com previsão de início de atividade no mês de abril de 2014.

e) Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ):

Base normativa: ISO 9001:2008 - Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ); atribuições: manter os processos definidos e implantados com os valores da organização sem que sofram descontinuidade; melhoria contínua tendo em vista que este é um processo essencial de manutenção e aperfeiçoamento dos serviços prestados aos profissionais e empresas de administração bem como à sociedade; forma de atuação: por meio de uma assessoria mensal e auditoria interna de manutenção do sistema da qualidade, bem como uma auditoria externa efetuada por uma empresa de certificação a cada dois anos.

3.2 Relação dos principais Dirigentes e Membros do Conselho Regional de Administração de São Paulo:

O Plenário do Conselho Regional de Administração de São Paulo é constituído de 9 (nove) Conselheiros efetivos e respectivos suplentes, eleitos diretamente pelos administradores registrados no CRA-SP.

Quadro dos membros do Plenário:

| CONSELHEIROS EFETIVOS | CONSELHEIROS SUPLENTE |
|--|---|
| Adm. Walter Sigollo Mandato: 01/01/2013 a 31/12/2016 | Adm. Luiz Carlos Marques Ricardo Mandato: 07/01/2013 a 31/12/2016 |
| Adm. José Alfredo Machado de Assis Mandato: 10/01/2011 a 31/12/2014 | Adm. Nelson Reinaldo Pratti Mandato: 10/01/2011 a 31/12/2014 |
| Adm. Milton Luiz Milioni Mandato: 10/01/2011 a 31/12/2014 | Adm. Luiz Carlos Vendramini Mandato: 10/01/2011 a 31/12/2014 |
| Adm. Alberto Emmanuel C. Whitaker Mandato: 07/01/2013 a 31/12/2016 | Adm. Rogério Fernando de Góes Mandato: 28/01/2013 a 31/12/2016 |
| Adm. Hamilton Luiz Corrêa Mandato: 10/01/2011 a 31/12/2014 | Adm. Arlindo Vicente Junior Mandato: 10/01/2011 a 31/12/2014 |
| Adm. Teresinha Covas Lisboa Mandato: 10/01/2011 a 31/12/2014 | Adm. Edgar Kanemoto Mandato: 10/01/2011 a 31/12/2014 |
| Adm. Roberto Carvalho Cardoso Mandato: 01/01/2013 a 31/12/2016 | Adm. Marco Antônio Sampaio de Jesus Mandato: 07/01/2013 a 31/12/2016 |
| Adm. Antônio Geraldo Wolff Mandato: 10/01/2011 a 31/12/2014 | Adm. Carlos Antônio Monteiro Mandato: 10/01/2011 a 31/12/2014 |
| Adm. Álvaro Augusto Araújo Mello Mandato: 10/01/2011 a 31/12/2014 | ----- |

a) Quadro da Diretoria:

| CONSELHEIROS EFETIVOS - DIRIGENTES |
|---|
| Adm. Walter Sigollo Presidente - Gestão: 01/01/2013 a 31/12/2014 |
| Adm. José Alfredo Machado de Assis Vice-Presidente Administrativo - Gestão: 01/01/2013 a 31/12/2014 |
| Adm. Milton Luiz Milioni Vice Presidente para Relações Externas – Gestão: 01/01/2013 a 31/12/2014 |
| Adm. Alberto Emmanuel C. Whitaker Vice-Presidente de Planejamento - Gestão: 01/01/2013 a 31/12/2014 |
| Adm. Hamilton Luiz Corrêa Vice-Presidente para Assuntos Acadêmicos - Gestão: 01/01/2013 a 31/12/2014 |
| Adm. Teresinha Covas Lisboa 1º Secretário - Gestão: 01/01/2013 a 31/12/2014 |
| Adm. Roberto Carvalho Cardoso 2º Secretário – Gestão: 07/01/2013 a 31/12/2014 |
| Adm. Antônio Geraldo Wolff 1º Tesoureiro - Gestão: 01/01/2013 a 31/12/2014 |
| Adm. Álvaro Augusto Araújo Mello 2º Tesoureiro - Gestão: 01/01/2013 a 31/12/2014 |

3.3 Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria e de conselhos:

Os Cargos de Direção e de Conselheiros do Sistema CFA/CRA são exercidos de forma honorífica não sendo, portanto, efetuado qualquer tipo de pagamento como forma de remuneração.

São efetuados pagamentos de jetons e deslocamento, de caráter indenizatório, quando da participação em órgãos de deliberação coletiva.

Os pagamentos de jetons e deslocamentos de 2013 obedeceram os valores aprovados na Reunião Plenária nº 4022, de 14 de janeiro de 2013, alterados pela Resolução CRA-SP nº 154 de 31 de outubro de 2013.

3.4 Demonstração da atuação da unidade de Auditoria Interna:

A área de Auditoria Interna do Conselho Regional de Administração de São Paulo está posicionada na estrutura organizacional como uma unidade de assessoria, ligada diretamente à Diretoria Executiva, conforme item 1.4. A área ainda não é atuante, tendo previsão de implantação para o ano de 2014.

As contas do CRA-SP de 2012 e anos anteriores foram auditadas pelo CFA, conforme previsto na Resolução CFA nº 51/1969.

3.5 Informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correção:

a) Comissão de Sindicância Interna:

A comissão de Sindicância Interna instituída pela Resolução CRA-SP nº 123, de 16 de setembro de 2013, tem por competências: ouvir as partes e testemunhas; recolher provas para os esclarecimentos dos fatos; ouvir depoimentos das pessoas e fazer acareações; determinar a realização de perícias e diligências; averiguar os antecedentes profissionais do denunciado; ultimar o relatório dos trabalhos, em um caderno processual contendo todas as informações obtidas, com objetivo de subsidiar a apreciação e definição por parte da Diretoria do Conselho. A atuação da Comissão se dá através de 5 (cinco) membros, sendo 2 (dois) Conselheiros e 3 (três) do quadro de colaboradores do CRA-SP.

No exercício de 2013 não houve nenhuma ocorrência.

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Demonstração da Receita:

a) Origem das Receitas

A Lei nº 4.769, de 09 de setembro de 1965, em seu artigo 12 estabelece que a renda do Conselho Regional de Administração de São Paulo é constituída de:

- a) oitenta por cento (80%) das anuidades estabelecidas pelo C.F.T.A e revalidadas trianualmente;
- b) rendimentos patrimoniais;
- c) doações e legados;
- d) subvenções e auxílios dos Governos Federal, Estaduais e Municipais ou, ainda, de empresas e instituições particulares;
- e) provimento das multas aplicadas; e
- f) rendas eventuais.

Quadro representativo da origem das receitas

| |
|--|
| RECEITAS DE CONTRIBUIÇÃO |
| Outras Contribuições Sociais (anuidades 80%) |
| RECEITA PATRIMONIAL |
| Receitas Imobiliárias (100%) |
| Receitas de Valores Mobiliários (100%) |
| RECEITA DE SERVIÇOS |
| Renda e emolumentos com inscrição (80%) |
| Renda e Emolumentos com Expedição de Carteiras (80%) |
| Renda e Emolumentos com Expedição de Certidões (80%) |
| Rendas de Outros Serviços Prestados (80%) |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES |
| Multas, Juros de mora e Atualização Monetária (80%) |
| Receitas da Dívida Ativa (80%) |
| Receitas Diversas (100%) |
| ALIENAÇÃO DE BENS |
| Alienação de Bens Móveis (100%) |

b) Previsão e Arrecadação por natureza:

Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada

| Receita | Orçada | Arrec. Per. | Exercício | Diferença |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| RECEITAS CORRENTES | 23.307.000,00 - | 21.665.304,42 - | 21.665.304,42 - | 1.641.695,58 - |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 17.260.000,00 - | 16.704.239,32 - | 16.704.239,32 - | 555.760,68 - |
| OUTRAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS | 17.260.000,00 - | 16.704.239,32 - | 16.704.239,32 - | 555.760,68 - |
| RECEITA PATRIMONIAL | 2.100.000,00 - | 1.907.980,02 - | 1.907.980,02 - | 192.019,98 - |
| RECEITAS IMOBILIARIAS | 300.000,00 - | 209.670,02 - | 209.670,02 - | 90.329,98 - |
| RECEITA DE VALORES MOBILIARIOS | 1.800.000,00 - | 1.698.310,00 - | 1.698.310,00 - | 101.690,00 - |
| RECEITAS DE SERVIÇOS | 800.000,00 - | 795.131,59 - | 795.131,59 - | 4.868,41 - |
| RENDAS DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS | 800.000,00 - | 795.131,59 - | 795.131,59 - | 4.868,41 - |
| RENDAS E EMOLUM. C/ INSCRICAO | 132.000,00 - | 130.108,71 - | 130.108,71 - | 1.891,29 - |
| RENDAS E EMOLUM. C/EXP. CARTEIRAS | 168.800,00 - | 168.282,86 - | 168.282,86 - | 517,14 - |
| RENDAS DE EMOL.C/EXP.CERTIDÕES | 266.700,00 - | 264.619,00 - | 264.619,00 - | 2.081,00 - |
| RENDAS DE OUTROS SERV.PRESTADOS | 232.500,00 - | 232.121,02 - | 232.121,02 - | 378,98 - |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 3.147.000,00 - | 2.257.953,49 - | 2.257.953,49 - | 889.046,51 - |
| MULTAS, JUROS DE MORA E ATUAL.MONETARIA | 493.000,00 - | 475.409,00 - | 475.409,00 - | 17.591,00 - |
| RECEITA DA DIVIDA ATIVA | 1.429.000,00 - | 1.290.272,81 - | 1.290.272,81 - | 138.727,19 - |
| DIVIDA ATIVA EM FASE ADMINISTRATIVA | 1.208.000,00 - | 1.148.041,81 - | 1.148.041,81 - | 59.958,19 - |
| ANUIDADES PESSOA FÍSICA | 835.000,00 - | 800.661,66 - | 800.661,66 - | 34.338,34 - |
| ANUIDADES PESSOA JURÍDICA | 363.000,00 - | 342.826,15 - | 342.826,15 - | 20.173,85 - |
| AUTOS DE INFRAÇÃO | 10.000,00 - | 4.554,00 - | 4.554,00 - | 5.446,00 - |
| DIVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA | 221.000,00 - | 142.231,00 - | 142.231,00 - | 78.769,00 - |
| ANUIDADES PESSOA FISICA | 92.000,00 - | 82.243,29 - | 82.243,29 - | 9.756,71 - |
| ANUIDADES PESSOAS JURIDICAS | 129.000,00 - | 59.987,71 - | 59.987,71 - | 69.012,29 - |
| RECEITAS DIVERSAS | 1.225.000,00 - | 492.271,68 - | 492.271,68 - | 732.728,32 - |
| OUTRAS DIVERSAS | 1.225.000,00 - | 492.271,68 - | 492.271,68 - | 732.728,32 - |
| RECEITAS DE CAPITAL | 30.000,00 - | 0,00 | 0,00 | 30.000,00 - |
| ALIENACAO DE BENS | 30.000,00 - | 0,00 | 0,00 | 30.000,00 - |
| ALIENACAO DE BENS MOVEIS MÓVEIS | 30.000,00 - | 0,00 | 0,00 | 30.000,00 - |
| Total: | 23.337.000,00 - | 21.665.304,42 - | 21.665.304,42 - | 1.671.695,58 - |

São Paulo - SP, 31 de dezembro de 2013.

Fonte: Siscontw 2.0.55.00 – período de 01/01/2013 a 31/12/2013

- As principais variações das receitas orçadas e as arrecadadas:

| | Receita Orçada | Receita Realizada | Varição (-) |
|----------------------------|------------------|-------------------|-------------|
| - Receitas Imobiliárias | R\$ 300.000,00 | R\$ 206.670,02 | 30,11% |
| - Outras Receitas Diversas | R\$ 1.225.000,00 | R\$ 492.371,68 | 59,81% |

- As receitas imobiliárias foram projetadas com base na realização dos três exercícios anteriores, mais a estimava de crescimento no exercício, fato que não ocorreu. A demanda no exercício não atendeu às nossas expectativas.

- Em outras receitas diversas a principal receita não realizada refere-se ao não recebimento do reembolso das despesas dispendidas com o “Programa de Certificação em Administração”, previstas no convênio firmado com Conselho Federal de Administração, cujo recebimento se dará em 2014.

c) Forma de Partilha da receita

Sobre o montante das receitas constantes do quadro abaixo, o Conselho Regional de Administração de São Paulo transfere ao Conselho Federal de Administração a quota-parte e 20% (Transferências Correntes), de acordo com o disposto na Lei nº 4769, de 09 de setembro de 1965, regulamentada pelo Decreto nº 61.934, de 22 de dezembro de 1967, artigo nº 32 e Resolução Normativa CFA nº 151/94, artigo 2º § 1º.

Quadro representativo da partilha da receita

| |
|--|
| RECEITAS DE CONTRIBUIÇÃO |
| Outras Contribuições Sociais (anuidades – 20%) |
| RECEITA DE SERVIÇOS |
| Renda e emolumentos com inscrição (20%) |
| Renda e Emolumentos com Expedição de Carteiras (20%) |
| Renda e Emolumentos com Expedição de Certidões (20%) |
| Rendas de Outros Serviços Prestados (20%) |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES |
| Multas, Juros de mora e Atualização Monetária (20%) |
| Receitas da Dívida Ativa (20%) |

4.2 Demonstração e análise do desempenho da entidade na execução orçamentária e financeira:

a) Execução Orçamentária das despesas correntes e de capital:

| TÍTULOS | 2012 | 2013 | Variações | |
|---|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| | | | Para mais | Para menos |
| DESPESAS CORRENTES | 15.139.757,86 | 16.859.232,37 | 1.719.474,51 | |
| DESPESAS DE CUSTEIO | 11.581.293,68 | 13.006.221,83 | 1.424.928,15 | |
| Despesas de Pessoal | 6.473.065,71 | 7.402.858,00 | 929.792,29 | |
| Vencimentos e Vantagens Fixas | 3.562.442,03 | 4.335.964,91 | 773.522,88 | |
| Obrigações Patronais | 1.041.188,47 | 1.266.069,73 | 224.881,26 | |
| Diárias | 57.149,45 | 31.232,50 | - | 25.916,95 |
| Outras Despesas Variáveis Pessoa Civil | 1.298.714,46 | 1.397.969,74 | 99.255,28 | |
| Estagiários | 513.571,30 | 371.621,12 | - | 141.950,18 |
| Material de Consumo | 372.610,00 | 260.303,18 | - | 112.306,82 |
| Passagem Aérea e Terrestre/Desloc. Locomoção | 244.979,65 | 247.558,05 | 2.578,40 | |
| Serviços de Consultoria | 191.543,41 | 928.095,50 | 736.552,09 | |
| Assessoria e Consultoria Jurídica e Administrativa | 191.543,41 | 928.095,50 | 736.552,09 | |
| Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física | 326.199,64 | 363.740,73 | 37.541,09 | |
| Outros Serviços e Encargos | 3.972.715,28 | 3.803.448,52 | - | 169.266,76 |
| Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica | 3.972.715,28 | 3.803.448,52 | - | 169.266,76 |
| Diversas Despesas de Custeio | 179,99 | 217,85 | 37,86 | |
| Transferências Correntes | 3.558.464,18 | 3.853.010,54 | 294.546,36 | |
| Transferências Operacionais (Quota-Parte) | 3.445.684,75 | 3.853.010,54 | 407.325,79 | |
| Subvenções | 112.779,43 | 0,00 | - | 112.779,43 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 5.288.165,63 | 287.933,82 | | 5.000.231,81 |
| Investimentos | 258.165,63 | 287.933,82 | 29.768,19 | |
| Equipamentos e Material Permanente | 258.165,63 | 287.933,82 | 29.768,19 | |
| Inversões Financeiras | 5.030.000,00 | 0,00 | - | 5.030.000,00 |
| Aquisições de Imóveis | 5.030.000,00 | 0,00 | - | 5.030.000,00 |
| TOTAL | 20.427.923,49 | 17.147.166,19 | 3.280.757,30 | |

- Nota: a variação apresentada na conta de Assessoria e Consultoria Jurídica e Administrativa refere-se principalmente ao termo de “Convênio de Cooperação Técnica” firmado com o Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social – ICSS, visando desenvolver nos Sistema CFA/CRAs o Processo de Certificação dos Profissionais de Administração. As despesas com o Programa serão reembolsadas pelo CFA em 2014, conforme convênio firmado.

b) Execução das despesas por modalidade de licitação, por natureza e por elementos de despesa:

EXERCÍCIO DE 2013

| MODALIDADE DE LICITAÇÃO: | | PREGÃO | ATA DE REG. DE PREÇOS | CONVITE | DISPENSA | CREDECIA MENTO | LEGISLAÇÃO NÃO APLICÁVEL | TOTAL |
|--------------------------|--|-------------------------|-----------------------|----------------------|-------------------------|----------------------|--------------------------|--------------------------|
| ELEMENTOS DE DESPESAS | NATUREZA: DESP. DE CUSTEIO | R\$ 2.343.143,09 | R\$ 2.750,00 | R\$ 29.487,46 | R\$ 2.518.658,04 | R\$ 55.125,90 | R\$ 8.057.057,34 | R\$ 13.006.221,83 |
| | Despesas de Pessoal | R\$ 108.142,06 | R\$ - | R\$ - | R\$ 643.989,34 | R\$ - | R\$ 6.650.726,60 | R\$ 7.402.858,00 |
| | Material de Consumo | R\$ 220.734,59 | R\$ 2.750,00 | R\$ 5.584,44 | R\$ 31.234,15 | R\$ - | | R\$ 260.303,18 |
| | Passag. Aéreas e Terrestres de Desloc. | R\$ 13.570,98 | R\$ - | R\$ - | | R\$ - | R\$ 233.987,07 | R\$ 247.558,05 |
| | Serviços de Consultoria | R\$ 25.450,00 | R\$ - | | R\$ 896.610,00 | R\$ 6.035,50 | | R\$ 928.095,50 |
| | Outros Serv. Terceiros Pessoa Física | | R\$ - | R\$ - | R\$ 144.971,13 | R\$ - | R\$ 218.769,60 | R\$ 363.740,73 |
| | Outros Serviços e Encargos | R\$ 1.975.245,46 | R\$ - | R\$ 23.903,02 | R\$ 801.853,42 | R\$ 49.090,40 | R\$ 953.574,07 | R\$ 3.803.666,37 |
| | NATUREZA: TRANSF. CORRENTES | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ 3.853.010,54 | R\$ 3.853.010,54 |
| | Transferências Operacionais | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ 3.853.010,54 | R\$ 3.853.010,54 |
| | NATUREZA: INVESTIMENTOS | R\$ 266.291,20 | R\$ - | R\$ - | R\$ 21.642,62 | R\$ - | R\$ - | R\$ 287.933,82 |
| | Equipamentos e Materiais Permanente | R\$ 266.291,20 | R\$ - | R\$ - | R\$ 21.642,62 | R\$ - | R\$ - | R\$ 287.933,82 |
| | TOTAL DO EXERCÍCIO DE 2013 | R\$ 2.609.434,29 | R\$ 2.750,00 | R\$ 29.487,46 | R\$ 2.540.300,66 | R\$ 55.125,90 | R\$ 11.910.067,88 | R\$ 17.147.166,19 |

EXERCÍCIO DE 2012

| MODALIDADE DE LICITAÇÃO: | | PREGÃO | ATA DE REG. DE PREÇOS | CONVITE | DISPENSA | CREDECIA MENTO | LEGISLAÇÃO NÃO APLICÁVEL | TOTAL |
|--------------------------|--|-------------------------|-----------------------|----------------------|-------------------------|----------------------|--------------------------|--------------------------|
| ELEMENTOS DE DESPESAS | NATUREZA: DESP. DE CUSTEIO | R\$ 3.331.809,80 | R\$ 17.164,90 | R\$ 57.769,06 | R\$ 1.177.242,56 | R\$ 66.813,76 | R\$ 6.930.493,60 | R\$ 11.581.293,68 |
| | Despesas de Pessoal | R\$ 705.417,85 | R\$ - | R\$ - | R\$ 70.903,26 | R\$ - | R\$ 5.696.744,60 | R\$ 6.473.065,71 |
| | Material de Consumo | R\$ 253.742,64 | R\$ 17.164,90 | R\$ 7.261,17 | R\$ 94.441,29 | R\$ - | | R\$ 372.610,00 |
| | Passag. Aéreas e Terrestres de Desloc. | R\$ 13.159,70 | R\$ - | R\$ - | R\$ 688,96 | R\$ - | R\$ 231.130,99 | R\$ 244.979,65 |
| | Serviços de Consultoria | R\$ 177.190,00 | R\$ - | R\$ 12.000,00 | R\$ 2.353,41 | R\$ - | | R\$ 191.543,41 |
| | Outros Serv. Terceiros Pessoa Física | | R\$ - | R\$ - | R\$ 151.578,59 | R\$ - | R\$ 174.621,05 | R\$ 326.199,64 |
| | Outros Serviços e Encargos | R\$ 2.182.299,61 | R\$ - | R\$ 38.507,89 | R\$ 857.277,05 | R\$ 66.813,76 | R\$ 827.996,96 | R\$ 3.972.895,27 |
| | NATUREZA: TRANSF. CORRENTES | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ 3.445.684,75 | R\$ 3.445.684,75 |
| | Transferências Operacionais | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ 3.445.684,75 | R\$ 3.445.684,75 |
| | NATUREZA: SUBVENÇÕES | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ 112.779,43 | R\$ 112.779,43 |
| | Diversas | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ 112.779,43 | R\$ 112.779,43 |
| | NATUREZA: INVESTIMENTOS | R\$ 220.101,00 | R\$ - | R\$ - | R\$ 38.064,63 | R\$ - | R\$ - | R\$ 258.165,63 |
| | Equipamentos e Materiais Permanente | R\$ 220.101,00 | R\$ - | R\$ - | R\$ 38.064,63 | R\$ - | R\$ - | R\$ 258.165,63 |
| | NATUREZA: INV. FINANCEIRAS | | R\$ - | R\$ - | R\$ 5.030.000,00 | R\$ - | R\$ - | R\$ 5.030.000,00 |
| | Aquisição de Imóveis | | R\$ - | R\$ - | R\$ 5.030.000,00 | R\$ - | R\$ - | R\$ 5.030.000,00 |
| | TOTAL DO EXERCÍCIO DE 2012 | R\$ 3.551.910,80 | R\$ 17.164,90 | R\$ 57.769,06 | R\$ 6.245.307,19 | R\$ 66.813,76 | R\$ 10.488.957,78 | R\$ 20.427.923,49 |

4.3 Informações sobre as transferências de recursos realizadas no exercício de referência:

- a) Em cumprimento ao estabelecido no Art. 2º, § 1º da Resolução Normativa CFA nº 151/94, o Conselho Regional de Administração de São Paulo, no exercício de 2013 transferiu ao Conselho Federal de Administração o montante de **R\$ 3.853.010,54**, a título de quota-parte, correspondente a 20% das receitas informadas no subitem 4.1c – Forma de partilha da receita.

5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

5.1 Informações sobre a Estrutura de Pessoal da entidade:

a) Força de Trabalho:

| TIPOLOGIAS DO CARGO | Lotação | | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
|---|------------|---------|------------------------|-----------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Empregado em Cargo Efetivo | | | | |
| 1.1 Empregados Efetivos | não há | | | |
| 1.1.1 Auxiliar (curso médio) | | 1 | | |
| 1.1.2 Assistente (curso médio) | | 33 | 9 | 6 |
| 1.1.3 Analista (curso superior) | | 41 | 6 | 5 |
| 1.2 Menor Aprendiz - Contrato por tempo determinado | não há | 2 | 1 | 1 |
| 2. Cargos em Comissão | não há | 6 | 2 | 1 |
| 3. Totais (1+2) | | 83 | 18 | 13 |

b) Processo de ingresso de funcionários na entidade:

Os empregados efetivos contratados durante o exercício de 2013 foram admitidos por meio do Concurso Público nº 01/2011 realizado por este Conselho. Os empregados em Cargos em Comissão foram admitidos através de deliberação da Presidência formalizada através de Ato Administrativo (Resolução). Ambos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

c) Quantidade de funcionários por faixa etária

| TIPOLOGIAS DO CARGO | Quantidade de funcionários por faixa etária | | | | |
|---|---|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|
| | Até 30 anos | De 31 a 40 anos | De 41 a 50 anos | De 51 a 60 anos | Acima de 60 anos |
| 1. Empregados em Cargo Efetivo | | | | | |
| 1.1 Empregados Efetivos | | | | | |
| 1.1.1 Auxiliar | | | | 1 | |
| 1.1.2 Assistente | 13 | 11 | 4 | 3 | 1 |
| 1.1.3 Analista | 6 | 14 | 13 | 5 | 4 |
| 1.2 Menor Aprendiz - Contrato por tempo determinado | 2 | | | | |
| 2. Empregados sem vínculo com a Administração Pública | | | | | |
| 2.1 Grupo de Direção e Assessoramento | | | | | |
| 2.1.1 Assessor | | 2 | 1 | 3 | |
| 4. Totais (1+2) | 21 | 27 | 18 | 12 | 5 |

d) Quantidade funcionários por nível de escolaridade:

| TIPOLOGIAS DO CARGO | Quantidade de funcionários por nível de escolaridade | | | | | | |
|---|--|---|---|---|----|----|----|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 1. Empregados em Cargo Efetivo | | | | | | | |
| 1.1 Empregados Efetivos | | | | | | | |
| 1.1.1 Auxiliar | | | 1 | | | | |
| 1.1.2 Assistente | | | 1 | | 22 | 9 | |
| 1.1.3 Analista | | | | | | 34 | 8 |
| 1.2 Menor Aprendiz - Contrato por tempo determinado | | | | | 2 | | |
| 2. Empregados sem vínculo com a Administração Pública | | | | | | | |
| 2.1 Grupo de Direção e Assessoramento | | | | | | | |
| 2.1.1 Assessor | | | | | | 3 | 3 |
| 4. Totais (1+2) | 0 | 0 | 2 | 0 | 24 | 46 | 11 |

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Pós Graduação.

e) Informações Específicas sobre Concessões Remuneratórias

- No exercício foi concedido reajuste anual de 7,1634%, de acordo com a variação do INPC de maio de 2012 a abril de 2013, a todos os empregados, em razão da instituição não participar de acordo coletivo de trabalho

- Foi concedida aos empregados bonificação de 39,3% por conta do atingimento parcial do Plano de Metas Corporativas, definido na Resolução Normativa CRA-SP nº 131/2013.

- Progressão Salarial – visando a promover uma política salarial compatível com o mercado, considerando o desempenho individual de cada empregado, de forma individualizada e igualitária, os novos empregados admitidos que obtiverem avaliações positivas nos períodos de 90 (noventa) dias e 1 (um) ano poderão receber reajustes entre 8% e 22% de acordo com tabela pré-estabelecida no Plano de Cargos, Carreiras e Salários – Resolução Normativa CRA-SP nº 145/2013.

- Avaliação Anual de Desempenho – Os empregados avaliados positivamente poderão receber reajustes salariais de 8% a 24%, considerando a disponibilidade orçamentária e os critérios pré-estabelecidos no Plano de Cargos, Carreiras e Salários – Resolução Normativa CRA-SP nº 145/2013.

6. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

6.1 Tratamento das determinações e recomendações exaradas em acórdãos do Tribunal de Contas da União – TCU

O Conselho Regional de Administração sempre se pautou no cumprimento dos dispositivos legais aplicáveis às Entidades Fiscalizadoras das Profissões Liberais, bem como as determinações e recomendações desse Egrégio Tribunal de Contas.

Os subitens 6.2 e 6.3 não se aplicam neste exercício.

7. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

O Conselho Regional de Administração de São Paulo no exercício de 2013 adotou na íntegra os critérios estabelecidos na NBC T 16.9, quanto à forma e procedimentos para o registro contábil da depreciação e amortização dos seus bens.

Também neste exercício este Regional procedeu à reavaliação dos seus bens imóveis, em conformidade com o estabelecido na NBC T 16.10.

7.2 Demonstrações Contábeis:

a) Balanço Patrimonial Comparado dos exercícios de 2012 e 2013:

Balanço Patrimonial Comparado 2012 e 2013

| Ativo | Dez / 2012 | Dez / 2013 | Varição | Passivo | Dez / 2012 | Dez / 2013 | Varição |
|---|----------------------|----------------------|-----------------------|--|----------------------|----------------------|-----------------------|
| ATIVO FINANCEIRO | 17.744.793,59 | 21.327.563,42 | 3.582.769,83+ | PASSIVO FINANCEIRO | 5.417.254,84 | 4.481.888,24 | 935.366,40 - |
| DISPONIVEL | 17.514.353,75 | 21.037.357,00 | 3.523.003,25+ | DIVIDA FLUTUANTE | 5.417.254,84 | 4.481.888,24 | 935.366,40 - |
| CAIXA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | FORNECEDORES | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| BANCOS-C/MOVIMENTO | 68.132,89 | 20.492,57 | 47.640,32 - | RESTOS A PAGAR | 4.985.989,32 | 3.977.956,62 | 1.008.032,70 - |
| BANCOS-C/ARRECADACAO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | CONSIGNAÇÕES | 137.028,55 | 172.749,14 | 35.722,59+ |
| BANCOS C/APLICACOES FINANCEIRAS | 17.448.220,86 | 21.016.864,43 | 3.570.643,57+ | INSS | 38.369,32 | 63.299,95 | 24.930,63+ |
| DISPONIVEL VINCULADO EM C/C BANCARIA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | RECEITA FEDERAL | 71.906,72 | 78.181,48 | 6.275,76+ |
| BANCOS-C/VINCULADA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | PENSÃO ALIMENTÍCIA | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| BANCOS-C/VINCULADA A APLICACOES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | PLANOS DE SAÚDE | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| REALIZAVEL | 230.439,84 | 290.208,42 | 59.768,58+ | MENSALIDADES E PRESTAÇÕES | 21.778,34 | 29.461,80 | 7.683,46+ |
| OUTROS DIREITOS | 155.702,27 | 197.951,09 | 42.248,82+ | ISS - IMPOSTO S/SERVIÇOS | 4.641,15 | 1.465,46 | 3.175,69 - |
| VALORES EM CUSTÓDIA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | CONTRIBUIÇÃO E MENSALIDADE SINDICAL | 332,02 | 340,45 | 8,43+ |
| RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | PREVIDÊNCIA PRIVADA | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DIVERSOS RESPONSÁVEIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | OUTRAS CONSIGNAÇÕES | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| INSS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | INSS PATRONAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RECEITA FEDERAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | FGTS | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DÉBITOS DE FUNCIONÁRIOS | 73.400,73 | 92.255,33 | 18.854,60+ | PIS/PASEP | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DEVEDORES DA ENTIDADE | 1.336,84 | 0,00 | 1.336,84 - | ENTIDADES PUBLICAS CREDORAS | 138.182,38 | 131.380,86 | 6.821,52 - |
| ANUIDADES DO EXERCÍCIO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO | 88.787,08 | 0,00 | 88.787,08 - |
| ANUIDADES DO EXERCÍCIO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | OUTROS CREDORES | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RESULTADO PENDENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | OBRIGAÇÕES SOCIAIS PATRONAL A RECOLHER | 49.395,32 | 131.380,86 | 81.985,54+ |
| DESPESAS A REGULARIZAR | 0,00 | 0,00 | 0,00 | CREDORES DA ENTIDADE | 354,12 | 1.888,53 | 1.514,41+ |
| DESPESAS JUDICIAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | | COBRANÇA DE ANUIDADES E SERVIÇOS | 155.702,27 | 197.951,09 | 42.248,82+ |
| | | | | ANUIDADES DO EXERCÍCIO | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | | ANUIDADE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | | RECEITAS A CLASSIFICAR | 155.702,27 | 197.951,09 | 42.248,82+ |
| | | | | RESULTADO PENDENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | | DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | | TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| ATIVO PERMANENTE | 20.784.173,14 | 68.070.965,74 | 46.288.792,60+ | PASSIVO PERMANENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| BENS PATRIMONIAIS | 14.119.974,43 | 62.401.185,29 | 48.281.190,86+ | DIVIDA FUNDADA | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| BENS MOVEIS | 2.541.187,84 | 2.611.807,61 | 70.619,77+ | DIVIDA FUNDADA INTERNA | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| BENS IMOVEIS | 12.637.626,05 | 61.130.000,00 | 48.492.373,95+ | | | | |
| EDIFÍCIOS | 12.637.626,05 | 6.800.000,00 | 5.837.626,05 - | | | | |
| TERRENOS | 0,00 | 54.330.000,00 | 54.330.000,00+ | | | | |
| BENS INTANGÍVEIS | 43.422,00 | 45.002,00 | 1.580,00+ | | | | |
| DEPRECIACOES / AMORTIZACOES - Acumulada (-) | 1.102.281,26C | 1.385.844,32C | 283.563,06 - | | | | |
| BENS MOVEIS - Depreciação | 1.094.321,86C | 1.344.532,89C | 250.211,03 - | | | | |
| BENS IMÓVEIS - Depreciação | 0,00 | 28.885,00C | 28.885,00 - | | | | |
| BENS INTANGÍVEIS - Amortização | 7.939,80C | 12.428,63C | 4.487,03 - | | | | |
| CREDITOS | 6.684.198,71 | 3.689.800,45 | 2.994.398,26 - | | | | |
| DIVIDA ATIVA - FASE ADMINISTRATIVA | 24.021.050,97 | 28.105.172,00 | 4.085.121,03+ | | | | |
| OUTROS CREDITOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | |
| PARCELAMENTOS | 155.702,27 | 197.951,09 | 42.248,82+ | | | | |
| DIVIDA ATIVA - FASE EXECUTIVA | 2.933.093,03 | 2.618.158,65 | 314.934,38 - | | | | |
| PROVISAO PARA AJUSTE DA DIVIDA ATIVA | 20.445.647,58C | 27.252.481,29C | 6.806.833,73 - | | | | |
| VALORES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | |
| TITULOS DE CRÉDITO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | |
| ALMOXARIFADO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | |
| SOMA DO ATIVO REAL | 38.528.966,73 | 87.398.529,16 | 48.869.562,43+ | SOMA DO PASSIVO REAL | 5.417.254,84 | 4.481.888,24 | 935.366,40 - |
| SALDO PATRIMONIAL | | | | SALDO PATRIMONIAL | | | |
| PATRIMONIO (Passivo Real e Descoberto) | | | | PATRIMONIO (Ativo Real Líquido) | 33.111.712,09 | 82.916.642,92 | 49.804.930,83 + |
| Total: | 38.528.966,73 | 87.398.529,16 | 48.869.562,43+ | Total: | 38.528.966,73 | 87.398.529,16 | 48.869.562,43+ |

São Paulo - SP, 31 de dezembro de 2013

Fonte: Siscontw v. 2.0.55.00 – período de 31/12/2012 e 31/12/2013

b) Demonstração das Variações Patrimoniais:

Demonstrativo das Variações Patrimoniais

| Variações Ativas | | Variações Passivas | |
|---|----------------------|--|----------------------|
| RESULTANTES EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA | 21.953.238,25 | RESULTANTES EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA | 17.147.166,19 |
| RECEITA ORÇAMENTÁRIA | 21.665.304,42 | DESPESA ORÇAMENTÁRIA | 17.147.166,19 |
| RECEITAS CORRENTES | 21.665.304,42 | DESPESAS CORRENTES | 16.859.232,37 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 16.704.239,32 | DESPESAS DE CUSTEIO | 13.006.221,83 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 1.907.980,02 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 3.853.010,54 |
| RECEITAS DE SERVIÇOS | 795.131,59 | DESPESAS DE CAPITAL | 287.933,82 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 0,00 | INVESTIMENTOS | 287.933,82 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 2.257.953,49 | INVERSOES FINANCEIRAS | 0,00 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 0,00 |
| OPERACOES DE CREDITO | 0,00 | | |
| ALIENACAO DE BENS | 0,00 | | |
| AMORTIZ. DE EMPRESTIMOS | 0,00 | | |
| TRANSFERENCIA DE CAPITAL | 0,00 | | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | | |
| Mutacoes Patrimoniais | 287.933,83 | MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | 0,00 |
| Aquisicao de Bens Moveis | 287.933,83 | Cobranca da Divida Ativa | 0,00 |
| Construcao ou Aquisicao de Bens Imoveis | 0,00 | Alienacao de Bens Moveis | 0,00 |
| Aquisição de Títulos e Valores | 0,00 | Alienacao de Bens Imoveis | 0,00 |
| Resgate de Empréstimos Tomados | 0,00 | Alienacao de Títulos e Valores | 0,00 |
| Empréstimos Concedidos | 0,00 | Empréstimos Tomados | 0,00 |
| Reformas em Imóveis e Instalações | 0,00 | Amortização de Empréstimos Concedidos | 0,00 |
| Diversos | 0,00 | Almoxarifado | 0,00 |
| | | Outros Valores | 0,00 |
| | | Parcelamentos | 0,00 |
| INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA | 64.089.604,67 | INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA | 19.090.745,90 |
| Inscricao da Divida Ativa | 6.182.152,22 | Cancelamento da Divida Ativa | 2.411.965,57 |
| Inscricao de Outros Creditos | 1.766.228,40 | Encampacao de Dividas Passivas | 0,00 |
| Incorporacao de Bens | 1,98 | Restabelecimentos de Dividas Passivas | 0,00 |
| Cancelamento de Dividas Passivas | 0,00 | Div ersas | 10.197.953,42 |
| Valorizacao de Bens Imoveis | 54.330.000,00 | Baixa de Bens | 215.735,84 |
| Administracao Indireta | 0,00 | Depreciações / Amortizações | 427.465,02 |
| Outros Valores | 1.667.140,11 | Desvalorização de Bens Imoveis | 5.837.626,05 |
| Reversão da Depreciação Acumulada | 144.081,96 | Desvalorização de Bens moveis | 0,00 |
| Valorização de Bens Moveis | 0,00 | | |
| Total das Variações Ativas | 86.042.842,92 | Total das Variações Passivas | 36.237.912,09 |
| Resultado Patrimonial | | Resultado Patrimonial | |
| - Déficit do Exercício | - | - Superavit do Exercício | 49.804.930,83 |
| Total: | 86.042.842,92 | Total: | 86.042.842,92 |

São Paulo - SP, 31 de dezembro de 2013

Fonte: Siscontw v.2.0.55.00 – período de jan/2013 a dez/2013

c) Balanço Orçamentário:

Balanço Orçamentário 2013

| Contas | Previsão | Execução | Diferença | Contas | Fixação | Execução | Diferença |
|----------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------------------|---------------|---------------|----------------|
| RECEITAS CORRENTES | 23.307.000,00 | 21.665.304,42 | (1.641.695,58) | DESPESAS CORRENTES | 22.881.000,00 | 16.859.232,37 | (6.001.767,63) |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 17.280.000,00 | 16.704.239,32 | (575.760,68) | DESPESAS DE CUSTEIO | 18.884.000,00 | 13.006.221,83 | (5.857.778,17) |
| RECEITA PATRIMONIAL | 2.100.000,00 | 1.907.980,02 | (192.019,98) | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 3.997.000,00 | 3.853.010,54 | (143.989,46) |
| RECEITAS DE SERVIÇOS | 800.000,00 | 795.131,59 | (4.868,41) | | | | |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 3.147.000,00 | 2.257.953,49 | (889.046,51) | | | | |
| RECEITAS DE CAPITAL | 30.000,00 | 0,00 | (30.000,00) | DESPESAS DE CAPITAL | 478.000,00 | 287.933,82 | (188.066,18) |
| OPERACOES DE CREDITO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | INVESTIMENTOS | 478.000,00 | 287.933,82 | (188.066,18) |
| ALIENACAO DE BENS | 30.000,00 | 0,00 | (30.000,00) | INVERSOES FINANCEIRAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| AMORTIZ. DE EMPRESTIMOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TRANSFERENCIA DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | |
| SUBTOTALS | 23.337.000,00 | 21.665.304,42 | (1.671.695,58) | SUBTOTALS | 23.337.000,00 | 17.147.166,19 | (6.189.833,81) |
| DÉFICIT | 0,00 | 0,00 | 0,00 | SUPERÁVIT | 0,00 | 4.518.138,23 | 4.518.138,23 |
| TOTALS | 23.337.000,00 | 21.665.304,42 | (1.671.695,58) | TOTALS | 23.337.000,00 | 21.665.304,42 | (1.671.695,58) |

São Paulo - SP, 31 de dezembro de 2013

Fonte: Siscontw v.2.0.55.00 – período de jan/2013 a dez/2013

d) Balanço Financeiro:

Balanço Financeiro

| Receita | | Despesa | |
|---|----------------------|---|----------------------|
| RECEITA ORÇAMENTÁRIA | 21.665.304,42 | DESPESA ORÇAMENTÁRIA | 17.147.166,19 |
| RECEITAS CORRENTES | 21.665.304,42 | DESPESAS CORRENTES | 16.859.232,37 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 16.704.239,32 | DESPESAS DE CUSTEIO | 13.006.221,83 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 1.907.980,02 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 3.853.010,54 |
| RECEITAS DE SERVIÇOS | 795.131,59 | DESPESAS DE CAPITAL | 287.933,82 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 0,00 | INVESTIMENTOS | 287.933,82 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 2.257.953,49 | INVERSOES FINANCEIRAS | 0,00 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 0,00 |
| OPERACOES DE CREDITO | 0,00 | | |
| ALIENACAO DE BENS | 0,00 | | |
| AMORTIZ. DE EMPRESTIMOS | 0,00 | | |
| TRANSFERENCIA DE CAPITAL | 0,00 | | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | | |
| RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA | 41.039.084,43 | DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA | 42.034.219,41 |
| OUTROS DIREITOS | 1.723.979,58 | OUTROS DIREITOS | 1.766.228,40 |
| VALORES EM CUSTÓDIA | 0,00 | VALORES EM CUSTÓDIA | 0,00 |
| RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO | 11.848,35 | RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO | 11.848,35 |
| DIVERSOS RESPONSÁVEIS | 0,00 | DIVERSOS RESPONSÁVEIS | 0,00 |
| ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS | 0,00 | ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS | 0,00 |
| DÉBITOS DE FUNCIONÁRIOS | 1.904.334,84 | DÉBITOS DE FUNCIONÁRIOS | 1.923.189,44 |
| DEVEDORES DA ENTIDADE | 11.377,12 | DEVEDORES DA ENTIDADE | 10.040,28 |
| ANUIDADES DO EXERCÍCIO | 0,00 | ANUIDADES DO EXERCÍCIO | 0,00 |
| DESPESAS A REGULARIZAR | 0,00 | DESPESAS A REGULARIZAR | 0,00 |
| DESPESAS JUDICIAIS | 0,00 | DESPESAS JUDICIAIS | 0,00 |
| FORNECEDORES | 4.002.447,61 | FORNECEDORES | 4.002.447,61 |
| RESTOS A PAGAR | 1.456.649,94 | RESTOS A PAGAR | 2.464.682,64 |
| CONSIGNAÇÕES | 2.425.543,34 | CONSIGNAÇÕES | 2.389.820,75 |
| OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER | 0,00 | OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER | 0,00 |
| ENTIDADES PUBLICAS CREDORAS | 4.182.543,58 | ENTIDADES PUBLICAS CREDORAS | 4.189.365,10 |
| CREDORES DA ENTIDADE | 18.019.847,31 | CREDORES DA ENTIDADE | 18.018.332,90 |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 0,00 | DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 0,00 |
| COBRANÇA DE ANUIDADES E SERVIÇOS | 1.766.228,40 | COBRANÇA DE ANUIDADES E SERVIÇOS | 1.723.979,58 |
| DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR | 5.534.284,36 | DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR | 5.534.284,36 |
| TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS | 0,00 | TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS | 0,00 |
| TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS | 0,00 | TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS | 0,00 |
| SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR | 17.514.353,75 | SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE | 21.037.357,00 |
| CAIXA | 0,00 | CAIXA | 0,00 |
| BANCOS-C/MOVIMENTO | 68.132,89 | BANCOS-C/MOVIMENTO | 20.492,57 |
| BANCOS-C/ARRECADACAO | 0,00 | BANCOS-C/ARRECADACAO | 0,00 |
| BANCOS C/APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 17.446.220,86 | BANCOS C/APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 21.016.864,43 |
| BANCOS-C/VINCULADA | 0,00 | BANCOS-C/VINCULADA | 0,00 |
| BANCOS-C/VINCULADA A APLICACOES FINANCEIRAS | 0,00 | BANCOS-C/VINCULADA A APLICACOES FINANCEIRAS | 0,00 |
| Total: | 80.218.742,60 | Total: | 80.218.742,60 |

São Paulo - SP, 31 de dezembro de 2013

Fonte: Siscontw v.2.0.55.00 – período de jan/2013 a dez/2013

e) Notas explicativas às demonstrações contábeis

1 – Constituição, objetivo social e contexto operacional

O Conselho Regional de Administração de São Paulo, vinculado ao Conselho Federal de Administração, criado pela Lei nº 4.769, de 09 de setembro de 1965, regulamentada pelo Decreto nº 61934 de 22 de dezembro de 1967, é uma autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia técnica administrativa e financeira, tem por finalidade cumprir e fazer cumprir a legislação que regulamenta o exercício da profissão de administrador e a fiscalização das atividades prestadas no campo da Administração por pessoas físicas e jurídicas.

2 – Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1 – Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da legislação de direito financeiro (Lei nº 4.320/64) e aos princípios contábeis geralmente aceitos. As Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T 16) estão sendo aplicadas parcialmente desde 2012.

Em conformidade com portaria STN nº 753/2012, a adoção completa das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público se dará até o final do exercício de 2014.

2.2 – Balanço patrimonial

2.2.1 – Ativo Financeiro

a) Disponibilidades

As aplicações financeiras são de liquidez imediata e estão demonstradas pelo valor original, atualizadas até a data do Balanço Patrimonial, na modalidade de Renda Fixa junto à Caixa Econômica Federal e ao Banco do Brasil.

2.2.2 – Ativo Permanente

a) Bens Imóveis

Os valores dos bens imóveis do CRA-SP foram reavaliados no mês de setembro de 2013, pela empresa 2H Consultoria e Avaliações Ltda., cujo laudo estabeleceu valor atual dos terrenos e dos prédios, bem como as taxas de depreciação, valor residual e tempo para depreciação de cada prédio em conformidade com a NBC T 16.10.

A reavaliação dos bens imóveis proporcionou um acréscimo patrimonial na ordem R\$ 48.492.373,95.

b) Bens Móveis e Bens Intangíveis

Os bens móveis e os intangíveis estão escriturados pelos valores originais de aquisição. Os bens cujos valores originais foram consumidos em consequência das mudanças nos padrões monetários, bem como os bens adquiridos até o exercício de 2002, em atendimento à Resolução CFA 428/2012, estão registrados com valor residual de R\$ 1,00.

c) Depreciações

1 - Bens Imóveis

A partir do mês de setembro de 2013 iniciamos a depreciação dos imóveis de nossa propriedade, amparados pelo laudo técnico emitido pela empresa 2H Consultoria e Avaliações Ltda. que individualizou cada prédio de propriedade do CRA-SP,

estabelecendo o valor da construção, o valor residual projetado, a idade aparente da construção, a idade referencial de duração, a vida útil remanescente e a taxa de depreciação.

| | | |
|--|-----------|------|
| Depreciação bens imóveis - saldos acumulados | 2013 | 2012 |
| - Prédios | 28.685,00 | - |

2 – Bens Móveis

Em conformidade com a Resolução CFA 428/2012, em 31/12/2012 promovemos um ajuste de depreciação para adequação patrimonial. A partir de janeiro de 2013 a depreciação foi constituída sobre todas as contas suscetíveis de aplicação. Os critérios para a fixação das taxas de depreciações anuais foram fixadas na Resolução CFA 428/12, quais sejam: Imobiliário em geral e Instalações 10%; Máquinas Motores e Aparelhos 20%; Bens de Informática 20%, Veículos 20%; Sistema de Informática (software) 50%.

| | | |
|---|---------------------|-------------------|
| Depreciação bens móveis – Saldos acumulados | 2013 | 2012 |
| - Mobiliário em Geral | 423.947,50 | 373.281,73 |
| - Veículos | 61.260,00 | 41.700,00 |
| - Máquinas, Motores e Aparelhos | 311.545,72 | 235.995,88 |
| - Outros Bens Móveis | 19.629,91 | 16.665,84 |
| - Equipamentos de Informática | 286.821,52 | 156.435,06 |
| - Software | 153.743,70 | 53.710,34 |
| - Instalações | 87.584,34 | 72.450,85 |
| Total | 1.344.532,69 | 950.239,70 |

3 – Intangíveis (amortização)

A taxa fixada para as amortizações de 10% está em conformidade com a Resolução CFA 428/12.

| | | |
|----------------------------------|-----------|----------|
| Amortizações – Saldos acumulados | 2013 | 2012 |
| - Marcas e Patentes | 12.426,63 | 7.939,60 |

d) Créditos

1 – Dívida Ativa

A dívida ativa é constituída de créditos vencidos e não liquidados até 31/12/2012. Os valores formalmente registrados estão atualizados até a data da inscrição no respectivo livro.

2 – Provisão para ajuste da dívida ativa a valores recuperáveis

Em cumprimento ao disposto na portaria STN 467/09, foi constituída a provisão para ajuste da dívida ativa a valores recuperáveis, que representa 88,7% dos valores inscritos na dívida ativa. O percentual foi estabelecido através de estudos e levantamentos internos.

2.2.3 – Passivo financeiro

a) Restos a pagar

São despesas empenhadas, liquidadas e não pagas até 31 de dezembro, pois se referem a obrigações incorridas, totalizando R\$ 3.977.956,62, dos quais R\$ 2.521.306,67 foram constituídas em 2012, sendo o maior valor R\$ 2.515.000,00 referente saldo pela aquisição de imóvel.

2.2.4 – Resultado patrimonial

O resultado patrimonial do exercício foi de R\$ 49.804.930,83, cuja maior influência foi em decorrência das reavaliações dos imóveis tratadas no item 2.2.2. (a) destas notas explicativas.

7.3 Relatório de Auditoria Independente

a) Parecer da Auditoria externa